



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

## **PROJETO DE LEI N.º 4.565, DE 2025** **(Do Sr. Clodoaldo Magalhães)**

Concede ao Município de Inajá, no Estado de Pernambuco, o título honorífico de “Capital Nacional da Melancia”.

**DESPACHO:**

ÀS COMISSÕES DE  
AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E  
DESENVOLVIMENTO RURAL E  
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

**APRECIÇÃO:**

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

### **PUBLICAÇÃO INICIAL**

Art. 137, caput - RICD



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### PROJETO DE LEI Nº , DE 2025

(Do Sr. Clodoaldo Magalhães)

Concede ao Município de Inajá, no Estado de Pernambuco, o título honorífico de “Capital Nacional da Melancia”.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica concedido ao Município de Inajá, localizado no Sertão do Moxotó, Estado de Pernambuco, o título honorífico de “Capital Nacional da Melancia”, em reconhecimento à relevância econômica, social e cultural do cultivo desta fruta para a região, para o Estado e para o Brasil.

Art. 2º Este título tem por objetivo valorizar a identidade agrícola de Inajá, reforçando sua tradição produtiva e incentivando ações voltadas ao fortalecimento da cultura da melancia como patrimônio econômico, histórico e cultural do país.

Art. 3º O título ora concedido não gera quaisquer despesas para a União, destinando-se exclusivamente a fins de reconhecimento público.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



## JUSTIFICAÇÃO

O presente Projeto de Lei tem como objetivo conceder ao Município de Inajá, no Estado de Pernambuco, o título de “Capital Nacional da Melancia”, em reconhecimento à importância econômica, social e cultural desta atividade agrícola para o município, para o Estado e para o Brasil.

Localizado no Sertão do Moxotó, Inajá tornou-se um dos maiores polos de produção de melancia do país, consolidando sua identidade popular como “Terra da Melancia”. Essa vocação agrícola não é fruto do acaso: é resultado da combinação de tradição, inovação e do esforço coletivo de agricultores que souberam transformar a adversidade do semiárido nordestino em oportunidades de desenvolvimento sustentável.

De acordo com dados da Embrapa, em 2016 Inajá já se destacava nacionalmente, com cerca de 1.500 hectares dedicados ao cultivo de melancia, adotando tecnologias modernas de irrigação, como o gotejamento, que permitem o uso eficiente da água e a produção de frutas de alta qualidade, mesmo em uma região de clima árido.

O impacto econômico é expressivo. A melancia está entre as frutas mais produzidas e consumidas no Brasil, e Pernambuco ocupa posição de destaque entre os estados produtores, com mais de 126 mil toneladas colhidas na safra 2023/2024 em 3.656 hectares, alcançando uma produtividade média de 34.479 kg/ha. Dentro desse cenário, Inajá se projeta como referência não apenas estadual, mas nacional, contribuindo significativamente para a oferta interna e para a comercialização interestadual da fruta.

A cadeia produtiva da melancia em Inajá gera centenas de empregos diretos e indiretos, fomenta o comércio local, dinamiza os transportes e fortalece o agronegócio brasileiro. A produção da cidade abastece mercados consumidores dentro e fora de Pernambuco, sendo



